



# Dia a Dia

## **Faltou candidato**

Compareceram candidatos do PC do B; PDT; PHS; PPS; PRTB; PSDB; PSOL; PT e PV de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Praia Grande e Santos. O Comitê 9840 é uma iniciativa de combate à corrupção eleitoral organizada por diversos órgãos e entidades, sob a coordenação do Fórum da Cidadania de Santos. Nas nove cidades da Baixada Santista, há cerca de 100 postulantes a cargos públicos nas próximas eleições.

## **Aceitou**

O TSE liberou ontem a candidatura do vereador guarujaense Ronald Nicolaci (PDT) a deputado estadual, que estava impugnado. O órgão não reconhecia a desincompatibilização de Nicolaci do cargo de 1º tenente da Polícia Militar. Com 31 anos de carreira, ele hoje está na reserva e recebe benefício proporcional ao tempo de serviço.



# Lazer e cidadania em Guarujá

Projeto "Amigos da Escola" atrai aproximadamente 4 mil pessoas à Escola Municipal Doutor Gladston Jafet, na Vila Lúgia

DA REDAÇÃO

Alunos da Escola Municipal Doutor Gladston Jafet, na Vila Lúgia, Guarujá, tiveram uma aula diferente ontem: cidadania. Com a ajuda de aproximadamente 40 voluntários, os estudantes e seus familiares tiveram um dia de lazer e serviços gratuitos por meio do projeto "Amigos da Escola", promovido pela Rede Globo.

Além de aproveitar cortes e tratamentos de cabelo, maquiagem, manicure e até depilação de sobrancelhas, a comunidade também pôde participar de oficinas de culinária, pintura em tecido, escultura de jujubas, entre outras.

A diretora da escola, Elizabeth da Silva Barbosa, estimava a participação de aproximadamente 4 mil pessoas na festa. "Somos a primeira unidade a ter a participação neste programa no Guarujá. Essas ações são importantes para formar o cidadão, trazer o resgate da cidadania".

O estudante do 5º ano Marcos Vinícius da Silva Santos, de 11 anos, aproveitou a experiência para exercer seus dotes artísticos. Ele parecia realizado enquanto pintava uma maçã em um pano de prato. "Gosto muito de pintar".

A professora de artesanato Maria Helena Rocha Justiniano, de 64 anos, afirma que vários estudantes da unidade participam de seu curso de pintura no Caec Isabel Ortega. "Quem sabe eu não consigo mais alunos aqui hoje?".



FOTOS ROGÉRIO SOARE

A pintura em tecido foi uma das atividades promovidas pelos 40 voluntários que participaram do projeto

## Continuação





*A Tribuna*  
*Quinta-Feira, 12 de Agosto de 2010*

## Unidade

A Escola Gladston Jafet, na Vila Lígia, conta com aulas em três períodos: manhã, tarde e noite. A unidade conta com aproximadamente 1.280 alunos. Eles cursam do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e também fazem aulas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) I e II. Outros 163 estudantes participam do Programa Mais Educação e têm aulas em período integral, com reforço escolar, esportes, artes, cultura e cidadania.

### JUBUBAS

Uma das oficinas que mais chamaram a atenção das crianças, entretanto, foi a de escultura de jujubas. Os alunos fizeram desde corações a casinhas variadas com as balas. No final, as artes seriam sorteadas entre os participantes. “Todos querem levar para casa”, comentou a artesã Maria Celeste Souza Nai, de 59 anos.

Ela já participa de eventos em prol da comunidade há pelo menos 10 anos. Começou por causa dos filhos e hoje ministra suas oficinas em diversas ocasiões, especialmente nas escolas dos netos.

“Quando meus filhos eram pequenos eles ficavam na creche e, quando tinha alguma atividade como esta, eu procurava ajudar de alguma forma. Me especializei e hoje continuo na ativa”.

A cabeleireira e manicure Renata da Silva Simões, de 35 anos, também aproveita essas ocasiões para ensinar cidadania a seus filhos aplicando-a na prática. Por isso, quando participa desse tipo de evento carrega seus três filhos junto. Ontem não foi diferente, só que com um diferencial: eles já estudam no Gladston Jafet. “Acho importante passar esse ensinamento a eles”.

O projeto Amigos da Escola tem parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

## Família Alcântara



Três gerações da família Alcântara estiveram ontem na Escola Gladston Jafet para participar do projeto “Amigos da Escola”. Eliete do Nascimento Alcântara, de 30 anos, foi ao evento acompanhada das filhas Flávia (7 anos), Camila (13) e Andreia (15), além do neto Paulo, de 1 ano, filho da mais velha. “Vamos todos aproveitar para fazer chapinha, escova, unha e cortar o cabelo”, disse Eliete. De todas, a única que não estuda no Gladston é Andreia, que parou os estudos temporariamente para ter Paulo. “Mas vou voltar para as aulas a partir do próximo ano”.





# Indústria abre 100 postos de trabalho na Região em julho

DL | 05  
QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2010  
Cidades  
www.diariodolitoral.com.br

No ranking do índice de nível de emprego do Ciesp/Fiesp a região de Cubatão ocupa o 13º lugar (0,79%) e a região de Santos, o 28º (0,00%)

## Da Reportagem

Aproximadamente 100 postos de trabalho foram abertos no setor industrial na Baixada Santista, segundo pesquisa realizada pelo CIESP/FIESP. O Índice de Nível de Emprego CIESP/FIESP das 36 regiões paulistas que compõem a pesquisa, foi divulgado ontem.

O nível de emprego industrial na Diretoria Regional do CIESP em Cubatão (região composta por Cubatão, Guarujá e Bertiooga) apresentou saldo positivo no mês de julho. A variação ficou em 0,79%, o que significou um acréscimo de aproximadamente 100 postos de trabalho.

Nessa região, nos primeiros sete meses do ano, foram gerados cerca de 550 postos de trabalho, o que corresponde a um

saldo positivo de 4,97%. Nos últimos 12 meses, o acréscimo foi de 3,88%, o que equivale a aproximadamente 450 trabalhadores na região de Cubatão.

O índice do nível de emprego industrial da Diretoria Regional do CIESP em Cubatão foi influenciado pelas variações positivas dos setores de Produtos de Metal, exceto máquinas e Equipamentos (1,99%), Metalurgia (1,21%) e Produtos Químicos (0,30%), que são os setores que mais influenciam na ponderação do cálculo do índice total na região.

## Região de Santos

Já o nível de emprego industrial na Diretoria Regional do CIESP em Santos (cidades de Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente) apresentou resultado estável (0,00%) no mês de julho, segundo

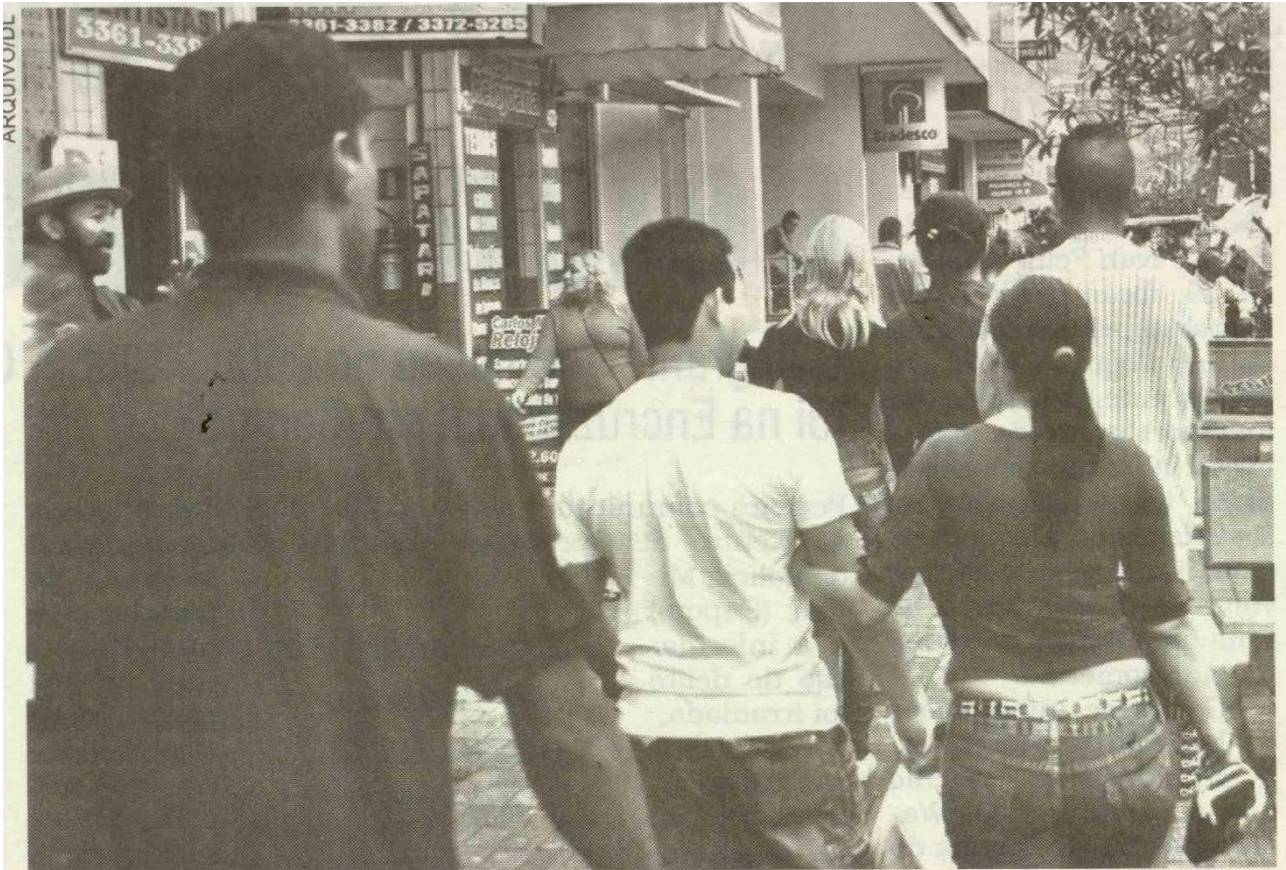
a pesquisa.

No ano, foi registrado um acumulado de -3,46%, representando uma redução de aproximadamente 200 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, a redução foi de -4,60%, o que equivale a aproximadamente menos 300 trabalhadores na região.

O índice do nível de emprego industrial da Diretoria Regional do CIESP em Santos foi influenciado pelas variações negativas dos setores de Confecções de Artigos do Vestuário e Acessórios (-0,73%) e Produtos Alimentícios (-0,41%), que são os setores que mais influenciam no cálculo do índice total da região. O resultado só não foi pior devido às variações positivas dos setores de Produtos de Metal exceto Máquinas e Equipamentos (2,75%) e Impressão e Reprodução de Gravações (1,68%), que também influenciam no

# Continuação





**Porém, enquanto o CIESP Regional em Cubatão aponta geração de 550 novos empregos no acumulado do ano, a Regional CIESP em Santos apresenta uma redução de 200 vagas nos primeiros sete meses do ano**

cálculo do índice.

### **Ranking**

No ranking das 36 regiões paulistas pesquisadas, os três maiores índices de geração de novos empregos na indústria foram observados em Matão (2,95%),

Franca (2,53%) e Diadema (2,11%). A região de Cubatão ocupa o 13º lugar no ranking e a região de Santos, o 28º.

Na cidade de Diadema, na região do Grande ABC paulista, foram abertos em julho cerca de 1.250 novos empregos.

O acumulado do ano em Diadema alcançou 5,28%, representando um aumento de cerca de 3 mil postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento é de 8,34%, o que equivale a aproximadamente 4.600 trabalhadores na região.





# O Governador no mundo da Lua

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI  
Vereador e professor em Guarujá  
Colaborador

Assisti estarecido à entrevista do governador Alberto Goldmam, ao programa do Paulo Schiff, nesta quarta-feira. Entre tantas asneiras, quando perguntado pelo jornalista sobre a ponte ligando Guarujá a Santos, primeiro desfilou uma série de informações que não batem com a realidade, principalmente quanto à altura da ponte, o que, aliás, não soube informar.

Mas, foi ao explicar a opção pela ponte que as coisas pioraram. Primeiro afirmou que um túnel ligando as duas cidades não serviria aos caminhões do porto, um verdadeiro absurdo, pois o que não serve é a ponte.

A propósito disto, na Câmara de Guarujá formamos uma Comissão de Vereadores e fomos ao Porto de Vitória e o que lá nos informaram é que por ter ocorrido acidente com caminhão, que ceifou três vidas, proibiu-se que fosse utilizada a pon-

te por estes, justamente o contrário do que diz o governador Goldmam.

Pior ainda quando afirmou que um túnel implicaria em uma 'altura' e foi corrigido pelo apresentador; que era inviável dado o calado dos navios que acessam o porto. Ora, será que um túnel a 40 metros de profundidade impediria o acesso dos navios, cujos calados hoje passam pelo canal com menos de 18 metros de profundidade? E, além do mais, todos somos sabedores dos impactos que os acessos da ponte provocarão, em seus quase três quilômetros em ambos os lados.

O ponto alto do desprezo a todos nós ainda viria, ao longo da entrevista. Foi quando o governador do Estado referiu-se aos ciclistas em tom jocoso, dizendo que estes precisariam colocar suas bicicletas nos ombros para terem acesso à ponte.

Será que o governador sabe quantos milhares utilizam-se deste tipo de transporte? Será que o desprezo e a arrogância do governador lhes permitem entender que eles são cidadãos e que,

na maioria das vezes, seu único meio de transporte é a bicicleta? Ou será uma visão emburrecida e aristocrática, que não o permite respeitar o povo?

No bloco seguinte, ele ainda desfilou sua condição de 40 anos de mandatos na política paulista. Daí então compreendi como eles conseguiram assassinar a educação pública, perder o controle da segurança para o crime organizado, destruir o interior com uma política de penitenciárias em cidades distantes, com o crime organizado tendo-os sob seu jugo.

Só assim posso entender a sanha privatista que levou-nos a suportar um dos sistemas de pedágios mais caros do mundo. É por estas e outras que melhor seria que todos pudessem assistir ao programa e avaliar como são conduzidos os negócios do estado, na unidade mais rica da federação. Só me permite concluir que, das duas uma: ou não sabe o que fala (e aí deveria calar-se) ou vive no mundo da Lua.